

Sem referências

Pepê Mattos

O olhar lançado de supetão
atinge o vazio supremo:
vozes, luzes, ressonâncias, tudo sem vida.

Caixa metálica nenhuma
guardaria maior retidão.

O mesmo aroma malsã
resvala feito frialdade inóspita
atravessando qual lâmina
meu corpo jogado na cadeira.

Brusco e leviano amargor
reverbera na sala fechada:
fantasmas agitam-se
espargindo insanos uivos
como a ressuscitar performances
nunca dantes ensaiadas.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/sem-referencias>